



RELATÓRIO DE ANÚNCIOS DE PROJETOS DE INVESTIMENTOS FRANCESES NO BRASIL

RELATÓRIO DE 2004 a 2011 (1º SEMESTRE)

www.mdic.gov.br/renai

Brasília, setembro de 2011

RELATÓRIO DE ANÚNCIOS DE PROJETOS DE INVESTIMENTOS FRANCESES – 2004 a 2011 (1º SEMESTRE)

A Rede Nacional de Informações sobre o Investimento (RENAI), coordenada pela Secretaria do Desenvolvimento da Produção (SDP), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), com base no seu Banco de Dados de Anúncios de Projetos de Investimentos, elaborou o Relatório de Anúncios de Projetos de Investimentos Franceses - 2004 a 2011 (1º semestre). **Cabe ressaltar que os dados do primeiro semestre de 2011 ainda estão sujeitos à revisão.**

Este Relatório apresenta informações sobre a tendência dos investimentos franceses no Brasil, incluindo os investimentos conjuntos com empresas de outros países. Assim, esse trabalho apresenta uma previsão de realização de novos empreendimentos, classificando-os por tipo, valor, setores, regiões e estados.

Cabe destacar que esse relatório contém apenas os investimentos franceses anunciados no Brasil, no modo Novo Investimento (*greenfield*). Assim, investimentos em Fusões e Aquisições (F&A) não foram considerados.

No período mencionado, os investimentos franceses anunciados no Brasil registraram o valor de **US\$ 24,3 bilhões**, em um total de **157 anúncios**.

Este relatório reporta os investimentos na forma como foram anunciados por ocasião da primeira notícia divulgada pela empresa. Eventuais diferenças decorrentes, por exemplo, de alterações dos valores dos investimentos e de alterações de capital societário poderão ocorrer.

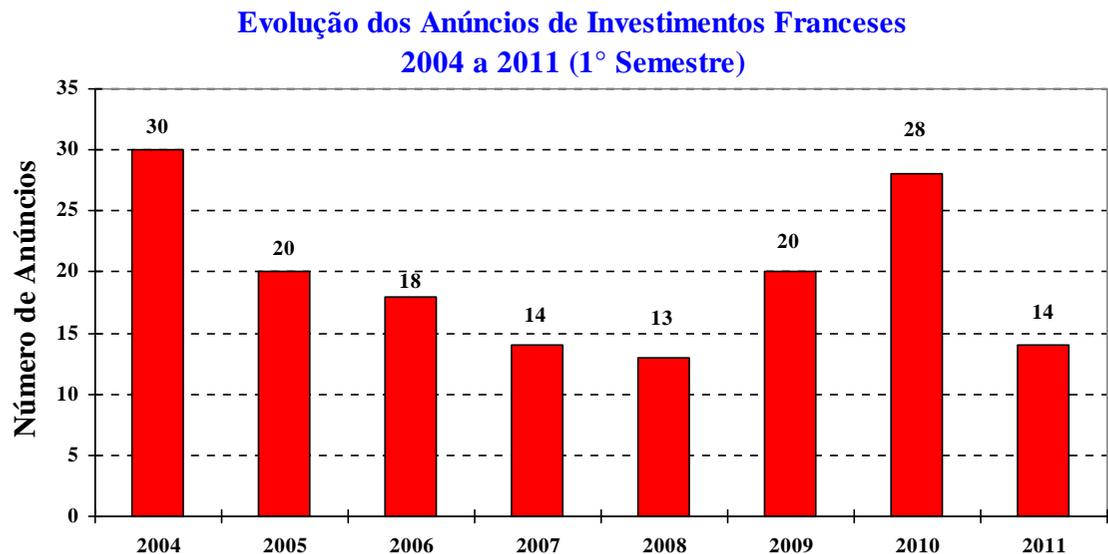
Cabe destacar que a RENAÍ não acompanha a efetiva realização dos investimentos anunciados.

Mais detalhamento dos investimentos anunciados no Brasil é encontrado nos relatórios semestrais de anúncios de registros de investimentos, disponíveis no site da RENAÍ (www.mdic.gov.br/renai), em Investimentos anunciados.

1 – EVOLUÇÃO DOS ANÚNCIOS DE INVESTIMENTOS FRANCESES

Considerando a série histórica acima (2004 a 2011 – 1º semestre), observa-se que o valor registrado em 2010 (US\$ 7,9 bilhões) foi recorde da série apresentada, superior ao valor apresentado em 2007, segundo maior (US\$ 4,9 bilhões).

Comparando o período 2009/2010, verificamos um expressivo crescimento nos recursos previstos (+148,43%, de US\$ 3,2 para US\$ 7,8 bilhões).



Considerando o gráfico anterior, verifica-se que os anúncios de investimentos franceses apresentaram uma redução até 2008. No entanto, a partir de 2009, houve crescimento de anúncios, atingindo 28 em 2010. Cabe ressaltar que no primeiro semestre de 2011 já foi registrado a metade do número de anúncios de 2010.

Comparando o período 2009/2010, verificamos um aumento do número de anúncios de investimentos (+40,0%, de 20 para 28 anúncios).

Notas Explicativas

1) Este trabalho faz distinção entre os conceitos de “Anúncio” e “Registro”:

Anúncio – notícia ou divulgação da empresa a respeito de sua intenção em investir determinado montante em um ou mais registros de investimento.

Registro – é a unidade de distribuição geográfica de um determinado anúncio. Ou seja, quando disponível a informação, um determinado anúncio (montante anunciado) pode ser distribuído geograficamente em diferentes unidades federativas ou municípios. Nesse caso, o número de registros será equivalente ao número de distribuições.

2) Se o anúncio não informar a distribuição geográfica do investimento ou nos casos em que o investimento for direcionado a mais de um estado/município, sem a distribuição do valor previsto, será considerado apenas um registro. Exemplos: 1) Investimento na construção de 10 hotéis sem o detalhamento de suas localizações (anúncio geral) – será considerado apenas 1 registro; e 2) Investimento na construção de 6 hotéis nos Estados do CE e PE sem a distribuição do valor em cada estado – será considerado apenas 1 registro. Nesses casos, os registros serão enquadrados como “Não Distribuído/Não Disponível”.

2 - ANÁLISE SETORIAL

Cabe destacar que para o detalhamento dos setores (tabela seguinte), foi utilizada a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 1.0).

Registros de Investimentos Franceses no Brasil - 2004 a 2011 (1º Semestre)

Setor/Divisão	Registros	Valor *		Part.(%)
		Total	Médio	
Indústrias de transformação	114	10.299	90	42,32
<i>Automotivo</i>	10	2.037	204	19,78
<i>Alimentos e Bebidas</i>	13	1.849	142	17,95
<i>Derivados de Petróleo e Biocombustíveis</i>	5	1.147	229	11,13
<i>Produtos Químicos</i>	22	1.002	46	9,73
<i>Borracha e Plástico</i>	7	1.000	143	9,71
<i>Metalurgia</i>	3	984	328	9,56
<i>Equipamentos de Transporte</i>	4	969	242	9,41
<i>Outros</i>	50	1.310	26	12,72
Comércio; reparação de veí. automotores, objetos pessoais e domésticos	17	4.595	270	18,88
<i>Comércio Varejista</i>	17	4.595	270	100,00
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	13	3.549	273	14,59
<i>Eletricidade e Distribuição de Gás</i>	13	3.549	273	100,00
Transporte, armazenagem e comunicações	16	2.588	162	10,63
<i>Telecomunicações</i>	13	2.457	189	94,96
<i>Armazenamento e Outros</i>	2	125	63	4,83
<i>Transporte Terrestre</i>	1	5	5	0,21
Alojamento e alimentação	9	1.653	184	6,79
Outros	10	1.651	165	6,78
Total	179	24.335	136	100,00

Fonte: RENAI/SDP/MDIC

* US\$ Milhão

Devido à possibilidade de diferentes cenários existentes no país, o Brasil apresenta um perfil diversificado de setores em anúncios de investimentos franceses.

Observa-se na tabela acima que o setor que mais se destacou em relação aos recursos previstos e número de registros foi o Setor Indústrias de Transformação (42,3% do total dos recursos previstos, referente a 114 registros). Dentro deste setor, destacaram-se os seguintes subsetores (divisões): Automotivo (US\$ 2,0 bilhões – 10 registros); Alimentos e Bebidas (US\$ 1,8 bilhão – 13 registros); Derivados de Petróleo e Biocombustíveis (US\$ 1,1 bilhão – 5 registros); Produtos Químicos (US\$ 1,0 bilhão – 22 registros); Borracha e Plástico (US\$ 1,0 bilhão – 7 registros); Metalurgia (US\$ 984 milhões – 3 registros); e Equipamentos de Transporte (US\$ 969 milhões – 4 registros).

O segundo setor de destaque (Comércio; reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos) representou 18,9% dos recursos previstos e ficou restrito ao subsetor Comércio Varejista (US\$ 4,6 bilhões, 17 registros).

O setor Produção e distribuição de eletricidade, gás e água (14,6% do valor total), terceiro colocado, ficou restrito também a um subsetor, Eletricidade e Distribuição de Gás (US\$ 3,5 bilhões, 13 registros).

O setor de Transporte, Armazenagem e Comunicações representou 10,6% dos recursos previstos e teve a seguinte distribuição entre os seus subsetores: Telecomunicações (US\$ 2,5 bilhões – 13 registros); Armazenamento e Outros (US\$ 125 milhões – 2 registros); e Transporte Terrestre (US\$ 5 milhões – 1 registro).

O setor de Alojamento e Alimentação (6,8% de participação) ficou restrito também a um subsetor, Alojamento (US\$ 1,7 bilhão – 9 registros).

Projetos de destaques do período em análise (Considerando todos os setores - Top 10)

Os dez principais investimentos anunciados, citados abaixo, representaram US\$ 9,5 bilhões, 38,9% dos recursos previstos.

Investimentos Franceses anunciados no Brasil - (Top Ten)

Data *	Empresa	Divisão	Valor (US\$ Bilhão)
07/12/2007	CARREFOUR	Comércio Varejista	1,7
21/01/2010	CARREFOUR	Comércio Varejista	1,4
23/10/2009	GVT (VIVENDI)	Telecomunicações	1,1
21/03/2007	TRACTEBEL ENERGIA (GDF SUEZ)	Eletricidade e Distribuição de Gás	0,9
29/03/2007	VALLOUREC / SUMITOMO TUBOS DO BRASIL (VSB)	Metalurgia	0,8
27/10/2010	GVT (VIVENDI)	Telecomunicações	0,8
09/07/2010	LOUIS DREYFUS COMMODITIES (LDC)	Agronegócios	0,8
19/03/2008	LOUIS DREYFUS COMMODITIES (LDC)	Alimentos e Bebidas	0,8
26/03/2010	PSA PEUGEOT CITROËN	Automotivo	0,7
13/10/2006	TRACTEBEL ENERGIA (GDF SUEZ)	Eletricidade e Distribuição de Gás	0,6

Fonte: RENAI/SDP/MDIC

* Data da informação (Anúncio)

1) Empresa: CARREFOUR (US\$ 1,7 bilhão) - Investimento na abertura de novas unidades (70 lojas, sendo 20 unidades com as bandeiras Carrefour ou Atacadão e 50 com a marca Dia).

2) Empresa: CARREFOUR (US\$ 1,4 bilhão) - Investimento na abertura de novas lojas, centros de distribuição e também para a operação de comércio eletrônico.

3) Empresa: GVT (VIVENDI) (US\$ 1,1 bilhão) - Investimento na ampliação da cobertura das 95 cidades onde a empresa atua e na oferta de TV via satélite e por internet.

4) Empresa: TRACTEBEL ENERGIA (GDF SUEZ) (US\$ 850 milhões) - Investimento na construção de uma usina termelétrica com capacidade de produzir 340 megawatts de energia elétrica.

5) Empresa: VALLOUREC / SUMITOMO TUBOS DO BRASIL (VSB) (US\$ 808 milhões) - Investimento na construção de uma usina com produção anual de um milhão de toneladas de aço em forma de barras e para laminação de 600 mil toneladas de tubos de aço sem costura. A unidade adotará um forno que poderá utilizar tanto carvão vegetal como mineral separadamente ou com qualquer combinação entre eles.

6) Empresa: GVT (VIVENDI) (US\$ 786 milhões) - Investimentos totais da empresa, com foco na expansão de sua rede, envolvendo 5 cidades de grande porte.

7) Empresa: LOUIS DREYFUS COMMODITIES (LDC) (US\$ 775 milhões) - Investimento para duplicar a movimentação de produtos do agronegócio das 8 milhões ton/ano atuais para 17,2 milhões até 2014. Em Minas Gerais, construirá 2 armazéns para a região mineira produtora de café arábico.

8) Empresa: LOUIS DREYFUS COMMODITIES (LDC) (US\$ 750 milhões) - Investimento para iniciar a produção de fertilizantes, com previsão de produção de um milhão de toneladas; a construção de uma nova usina de álcool e açúcar, em Rio Brillante (MS); a ampliação de pomares de laranjas em São Paulo; e a ampliação de silo para escoamento de soja e milho, em Paranaguá (PR).

9) Empresa: PSA PEUGEOT CITROËN (US\$ 725 milhões) - Investimento para aumentar em 50% a capacidade fabril da unidade, com o desenvolvimento de novos produtos para o mercado brasileiro.

10) Empresa: TRACTEBEL ENERGIA/GDF SUEZ (US\$ 600 milhões) - Investimento em projetos de geração de energia elétrica - com a construção da usina hidrelétrica de Estreito, entre Tocantins e Maranhão (no rio Tocantins) - e de gás natural liquefeito (GNL).

3 - ANÁLISE POR FORMAÇÃO SOCIETÁRIA

Registros de Investimentos Franceses por Formação Societária - 2004 a 2011 (1º Semestre)

Formação Societária	Registros	Valor *	Part.(%)
França	150	18.790	77,22
França/Outros	19	3.882	15,95
França/Brasil	10	1.662	6,83
Total	179	24.335	100,00

Fonte: RENAI/SDP/MDIC

* US\$ Milhão

Considerando os investimentos franceses por formação societária, verificamos que a maior parte dos recursos previstos tem origem de empresas exclusivamente francesas, que representaram 77,2% (US\$ 18,8 bilhões), referentes a 150 registros.

Os demais recursos são provenientes de *Joint Ventures* de empresas francesas e estrangeiras (16,0% do total previsto – US\$ 3,9 bilhões), referentes a 19 registros; e de *Joint Ventures* de empresas francesas e brasileiras (6,8% – US\$ 1,7 bilhão), referentes a 10 registros.

4 - ANÁLISE POR REGIÃO

Registros de Investimentos Franceses no Brasil por Região - 2004 a 2011 (1º Semestre)

Estado	Registros	Valor *	Part.(%)
Sudeste	65	5.639	23,17
Sul	12	2.242	9,21
Nordeste	18	603	2,48
Norte	17	312	1,28
Centro-Oeste	3	69	0,28
Não Distribuído/Não Disponível	64	15.470	63,57
Total	179	24.335	100,00

Fonte: RENA/SDP/MDIC

* US\$ Milhão

Considerando as regiões brasileiras, observa-se que a região Sudeste é o principal destino dos investimentos franceses, com participação de 23,2% do total de recursos previstos (US\$ 5,6 bilhões - 65 registros).

A Região Sudeste, considerando o número de registros (65), teve a seguinte distribuição: 49% para o Estado de São Paulo, 34% para o Estado do Rio de Janeiro e 17% para o Estado de Minas Gerais.

O item Não Distribuído/Não Disponível registrou o valor expressivo de US\$ 15,5 bilhões (64 projetos). Uma parte desse valor refere-se a investimentos destinados a mais de um estado (US\$ 7,4 bilhões), e, dessa forma, não foi possível enquadrá-lo em regiões específicas; e a outra parte, refere-se a investimentos sem essa informação (estado de destino).

5 - ANÁLISE POR ESTADO (UF)

Por unidade da federação (UF), o Estado do Rio de Janeiro se destaca como principal destino dos investimentos franceses anunciados, em valor, representando 11,4% do total previsto (US\$ 2,8 bilhões – 22 projetos previstos). Os principais subsetores contemplados foram: Borracha e Plástico (US\$ 1,0 bilhão – 7 registros); Automotivo (US\$ 838 milhões – 3 registros); e Equipamentos de Transporte (US\$ 299 milhões – 2 registros).

Registros de Investimentos Franceses no Brasil por Estado - 2004 a 2011 (1º Semestre)

Estado	Registros	Valor *	Part.(%)
Rio de Janeiro	22	2.775	11,40
Minas Gerais	11	1.758	7,22
Paraná	5	1.186	4,88
São Paulo	32	1.107	4,55
Rio Grande do Sul	6	1.030	4,23
Pernambuco	9	308	1,27
Amazonas	14	296	1,22
Ceára	4	135	0,55
Bahia	3	101	0,42
Piauí	1	56	0,23
Distrito Federal	1	45	0,18
Santa Catarina	1	25	0,10
Góias	2	24	0,10
Rondônia	1	8	0,03
Tocantins	1	6	0,02
Amapá	1	3	0,01
Paraíba	1	2	0,01
Não Distribuído/Não Disponível	64	15.470	63,57

Fonte: RENAI/SDP/MDIC

* US\$ Milhão

O Estado de São Paulo foi o primeiro em número de registros (32 – US\$ 1,1 bilhão). Os principais subsetores contemplados foram: Produtos Químicos (US\$ 394 milhões – 11 registros); Telecomunicações (US\$ 239 milhões – 1 registro); Eletricidade e Distribuição de Gás (US\$ 221 milhões – 3 registros); e Derivados de Petróleo e Bicomcombustíveis (US\$ 98 milhões – 2 registros).

Cabe destacar também o Estado de Minas Gerais, segundo principal destino de investimento, com 7,2% do total previsto (US\$ 1,8 bilhão – 11 registros). Os principais setores contemplados foram: Metalurgia (US\$ 984 milhões – 3 registros); e Equipamentos de Transporte (US\$ 670 milhões – 2 registros).

Na região Norte, o Estado do Amazonas foi o principal destino da previsão dos investimentos, representando 1,2% do total (US\$ 296 milhões – 14 registros). Os subsetores de destaques foram: Eletroeletrônico (US\$ 209 milhões – 7 registros), Madeira e Móveis (US\$ 71 milhões - 2 registros) e Produtos de Minerais Não-Metálicos (US\$ 10 milhões - 2 registros).

No Nordeste, o Estado de Pernambuco foi o destaque, com previsão de investimentos de US\$ 308 milhões (1,27% - 9 registros). Os principais subsetores contemplados foram: Alojamento (US\$ 105 milhões – 2 registros), Produtos Químicos (US\$ 75 milhões – 1 registro) e Comércio Varejista (US\$ 63 milhões – 2 registros).

O Estado do Paraná, na região Sul, foi o terceiro destino dos investimentos franceses em recursos previstos, representando 4,9% do total previsto (US\$ 1,2 bilhão – 5 registros previstos). Os investimentos nesse estado ficaram concentrados, praticamente, no subsetor Automotivo (US\$ 1,175 bilhão – 4 registros).

6 - ANÁLISE POR FAIXA DE VALOR

Registros de Investimentos Franceses no Brasil por Faixa de Valor - 2004 a 2011 (1º Semestre)

Faixa	Registros	Valor *	Part.(%)
Entre 500 milhões e 1 bilhão	14	9.351	38,42
Entre US\$ 100 e 500 milhões	34	8.104	33,30
Entre US\$ 5 e 100 milhões	105	3.692	15,17
Acima de US\$ 1 bilhão	2	3.123	12,84
Até US\$ 5 milhões	24	64	0,26
Total	179	24.335	100,00

Fonte: RENA/SDP/MDIC

* US\$ Milhão

Analisando os anúncios de investimentos franceses no Brasil por faixa de valor, observamos que os projetos vultosos, que demandam muito recursos, contemplam a maior parte dos recursos totais previstos. Os registros entre US\$ 500 milhões e US\$ 1 bilhão (14) e acima de US\$ 1 bilhão (2) representam 51,3% dos valores previstos dos investimentos.

Cabe ressaltar que as duas faixas com menores valores (Até US\$ 5 milhões e Entre US\$ 5 e 100 milhões) apresentaram 24 e 105 registros, respectivamente. Apesar das duas juntas representarem 72% dos registros (129), participam apenas com 15,4% dos recursos previstos.

A faixa intermediária (Entre US\$ 100 e 500 milhões) apresentou um número considerável de projeto (34), correspondendo a 33,3% dos recursos dos investimentos estimados.

7 – ANÁLISE POR TIPO DE INVESTIMENTO

Registros de Investimentos Franceses no Brasil por Tipo - 2004 a 2011 (1º Semestre)

Tipo de Investimento	Registros	Valor *	Part.(%)
Implantação	51	9.662	39,70
Expansão	78	7.541	30,99
Implantação/Expansão	24	3.950	16,23
Expansão/Modernização	16	2.241	9,21
Modernização	8	787	3,24
Implantação/Modernização	2	154	0,63
Total	179	24.335	100,00

Fonte: RENAI/SDP/MDIC

* US\$ Milhão

Sob a perspectiva do tipo de investimento, verifica-se que os anúncios de investimentos franceses, em valor, destinam-se, principalmente, à implantação de novos projetos (39,7%, US\$ 9,7 bilhões), correspondendo a 51 registros.

Os registros que se referem à expansão (78) equivaleram a 31,0% dos recursos previstos (US\$ 7,5 bilhões). Esse número demonstra a posição das empresas francesas em fortalecer investimentos já realizados no país, consolidando assim suas presenças em um período favorável da economia brasileira.

Os anúncios de investimentos direcionados a modernização de empreendimentos, em valor, representaram apenas 3,2% (US\$ 787 milhões), referentes a oito registros.

Em relação aos registros de investimentos que contemplaram objetivos múltiplos, foram assinalados: implantação/expansão (16,2% do valor, US\$ 4,0 bilhões), referente a 24 registros; expansão/modernização (9,2%, US\$ 2,2 bilhões), referente a 16 registros; e implantação/modernização (0,6%, US\$ 154 milhões), referente a dois registros.